



## APÊNDICE F

### ORIENTAÇÕES PARA ACONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

#### O Projeto Político Pedagógico e sua importância

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento que apresenta a concepção pedagógica e a identidade da Unidade Escolar. De acordo com Veiga (2004, p. 13), o PPP é uma ação intencional, com um sentido explícito e compromisso definido coletivamente pela comunidade escolar, buscando alcançar a inovação da prática pedagógica da escola, a elevação da qualidade do ensino e a transformação da realidade em que a Unidade está inserida. Ele será o resultado de reflexões e questionamentos de seus profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá vir a ser.

O PPP é um documento norteador da ação da escola, e seu próprio nome sugere três dimensões envolvidas em sua concepção:

1. PROJETO: por ser a reunião de propostas, planos que têm objetivos/resultados e a realização de ações para alcance dos mesmos.
2. POLÍTICO: por estar articulado ao compromisso sociopolítico e coletivos da população. Refere-se à função social e o papel da Unidade Escolar na formação de cidadãos ativos e conscientes de seu papel social.
3. PEDAGÓGICO: por contemplar a **concepção pedagógica**, as atividades e metodologias educacionais a serem utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.

O PPP é uma conquista das Unidades Escolares na formulação de sua proposta pedagógica e política, resultado dos movimentos de democratização do Brasil por ocasião do fim do Regime Militar. Especificamente no ano de 1988, o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública começou a perspectivar o caminho para que fosse



instituída uma gestão democrática do ensino público. E assim, decorrente das relações de contexto, nacional e internacional, foi instituído pela Constituição Federal de 1988, no Art. 206, inciso VI, a gestão democrática do ensino público, com seus desdobramentos na LDB, marco jurídico consagrado na realidade nacional.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico dá conta não somente do planejamento da Unidade Escolar, mas também é um instrumento que assegura a autonomia político e pedagógica das escolas e a disseminação da gestão democrática e participativa no ambiente da educação, seja na relação interna entre professores, estudantes, familiares, gestores, e externa, na relação com a comunidade geral, instituições, coletivos e sociedade civil.

Podemos considerar que o PPP se baseia nos seguintes princípios: garantia do acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; preocupação com a inserção do estudante no mundo do trabalho; gestão democrática; valorização dos profissionais da educação; qualidade do ensino, organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade; autonomia, acompanhamento, avaliação, formação e currículo.

## PASSOS PARA ACONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### **1. Definição dos responsáveis pela condução do processo de construção do PPP**

Recomenda-se que a unidade escolar definida, de forma coletiva, quem serão os responsáveis por conduzir o processo de construção ou revisão do PPP. Este grupo será responsável por coordenar as etapas para elaboração documento do projeto, elaborando o plano de ação, estratégias e metodologias necessárias para o a realização do produto. Lembrando que, considerando a gestão democrática e participativa na unidade escolar, é salutar que este grupo pactue coletivamente as estratégias, metodologias e o plano de trabalho. Sugere-se que um membro da equipe gestora faça parte deste grupo.

É importante que o grupo de trabalho que conduzirá a construção do PPP inicie



o plano de ação após identificar os seguintes aspectos:

- Identificar se a escola já possui PPP. Caso já exista, analisar a sua pertinência e legitimidade na escola (verificar as perguntas norteadoras do quadro);
- Conhecer o documento já existente que registra o projeto político pedagógico da escola;
- Conhecer as etapas de oficialização do documento na Secretaria Estadual de Educação, de acordo com a Superintendência a qual a unidade escolar está vinculada;
- Identificar projetos, iniciativas, programas desenvolvidos pela Secretaria Estadual de Educação que possam ser vinculados à proposta pedagógica da unidade escolar;
- Identificar projetos, iniciativas, programas desenvolvidos pela Secretaria Estadual de Educação que já atuam na unidade escolar, a exemplo de: Escritórios Territoriais, Fábricas Escolas, Escolas Culturais, dentre outros;
- As inovações do currículo e as Diretrizes da Educação Profissional definidas pela SUPROT.

### Perguntas Norteadoras para a unidade que já possui PPP

- Quanto tempo o PPP tem de elaborado no Centro/Unidade Escolar? As atividades interdisciplinares estão contempladas no PPP?
- O PPP trata das questões de diversidade (classe, gênero, etnia, necessidades educativas especiais, sexualidade)?
- O Centro/Unidade Escolar percebe alguma necessidade de atualização do PPP?
- O PPP contempla os princípios da Educação Profissional?
- O PPP está contextualizado com os arranjos produtivos locais do Território de Identidade na qual se encontra inserido? O PPP foi elaborado coletivamente com a comunidade escolar?
- O PPP contempla a pesquisa e a produção de conhecimentos, atividades com retorno social?

## 2. Conhecer as leis e demais instrumentos reguladores

É importante que os envolvidos na construção do PPP, sobretudo a equipe docente, conheça as legislações que o orientam, seja nos âmbitos federal e estadual. Indicamos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Plano Nacional de Educação, Plano



Estadual de Educação, a Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica da Bahia – 2019 (Currículo Bahia), as Matrizes Curriculares Educação Profissional.

### Recomendações de base legal

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) – é a Lei maior, com valor Constitucional, nenhuma outra lei ou regulamentação pode contrariá-la.
- Plano Nacional de Educação (2014) – aprovado pelo Congresso Nacional, também tem valor de lei.
- Plano Estadual de Educação (2016) – Secretaria de Educação do Estado da Bahia - Lei Estadual nº. 13.559 de 11 de maio de 2016.
- Regimento Único da Secretaria Estadual de Educação
- Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica da Bahia 2019 (Currículo Bahia) – Secretaria Estadual de Educação.
- Base legal específica dos cursos do PRONATEC, MEDIOTEC, Pedagogia da Alternância.

Catálogo Nacional de Cursos da Educação Profissional

### 3. Construção do Diagnóstico do Território de Identidade

O diagnóstico do Território de Identidade é um mapeamento da realidade em que a Unidade Escolar está inserida, através do levantamento de dados, informações, indicadores, índices e aspectos que caracterizam este território.

A sistematização das informações deste diagnóstico pode ser realizada pelo grupo de trabalho responsável pela coordenação do PPP ou por outro grupo ampliado específico para este tópico. O grupo deverá definir as estratégias e metodologias de sistematização e de envolvimento de agentes externos à escola. É uma oportunidade ímpar de a unidade escolar se relacionar com a comunidade externa.

Recomenda-se a utilização de metodologias como painéis, debates, encontros de discussão, consultas públicas, palestras com especialistas, pesquisadores, facilitadores, mestres da comunidade, agentes culturais, dentre outros, como forma de



contemplar os diversos temas envolvidos no diagnóstico. O diagnóstico deve conduzir os envolvidos na construção do PPP para a reflexão sobre:

- Qual é o papel da escola no território em que ela está.
- A oferta da escola dialoga com o Território de Identidade?
- A oferta da escola apresenta relevância entre articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental do Território de Identidade, observando os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais?
- Quais as contribuições da escola para o Território de Identidade e município?

Alguns aspectos importantes para o diagnóstico:

- **Perfil da população e moradia:** índice de desenvolvimento humano; número de habitantes; renda das famílias; principais ocupações; número de famílias chefiadas por mulheres; cidades, estados e países de origem dos moradores. Perfil socioeconômico dos estudantes; média de moradores por domicílio; há déficit habitacional, ou seja, famílias vivendo em condições precárias como favelas e cortiços? Se sim, em que proporção? Qual a porcentagem do território que possui acesso a água tratada e saneamento básico? Todos têm acesso à luz elétrica? Quantos têm acesso à internet?
- **Condições de saúde:** expectativa de vida; taxa de natalidade; taxa de mortalidade; taxa de mortalidade infantil; principais causas de morte; número de pessoas com deficiência; número de crianças nascidas de mães adolescentes; dados sobre consumo de álcool e drogas por faixa etária; serviços de saúde disponíveis.
- **Cultura:** A região possui equipamentos de cultura (bibliotecas, teatros, salas de cinema, centros culturais)? Quais e onde estão localizados; Dados sobre consumo, acesso e hábitos dos estudantes em relação a leitura, frequência a atividades culturais e ambientais, tempo na TV e internet; Qual o perfil cultural do território? Quais as principais manifestações culturais;
- **Acesso a outros serviços e direitos:** Há equipamentos esportivos? Quais são os



serviços de transporte disponíveis? Há organizações que representam os moradores? A população se sente segura? Há parques e praças?

- **Atividades econômicas:** quais as principais atividades econômicas da região? Quais os principais arranjos produtivos? A maior parte dos moradores trabalha na região? Há potencial econômico não desenvolvido (vocalização local)? Quais as principais empresas e organizações da região? PIB.
- **Dados educacionais:** média de anos de estudo da população acima de 17 anos; nível de escolaridade dos chefes de família; taxa de analfabetismo; população em idade escolar; quantidade de crianças fora da escola. Idade média dos estudantes em comparação com os níveis de ensino oferecidos, dados dos estudantes sobre grau de escolaridade dos responsáveis.

É importante que após levantamento e análise dos dados seja pensada uma estratégia de exposição do diagnóstico para toda a comunidade escolar, parceiros, comunidade geral, dentre outros. Lembrem-se de registrar todas as etapas de construção com fotografias, listas de presença, dentre outros.

#### Algumas fontes de dados para o diagnóstico

- **DADOS SECUNDÁRIOS:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Mapa da Exclusão; Mapa da Exclusão Escolar no Brasil.
- **ÓRGÃOS REGIONAIS:** dados das secretarias municipais e estaduais de Habitação, Saúde, Assistência Social e Cultura.
- Indicadores Educacionais – IDEB e Enem
- **DADOS PRIMÁRIOS:** questionários elaborados pelo grupo de trabalho para coletar dados dos estudantes, professores, familiares, etc.

#### 4. Construção do Diagnóstico da Escola

O diagnóstico da escola é o momento de voltar os olhares para o ambiente interno da unidade escolar. Deve ser feito o levantamento de dados, informações, indicadores, índices e aspectos relacionados à escola. As estratégias para o diagnóstico



irão depender da realidade de cada escola. Recomendamos algumas perguntas iniciais e norteadoras para o diagnóstico interno:

- Como é a nossa escola?
- Que cursos são ofertados? Como são pensados os currículos?
- Como é o contexto sócio-político-econômico da escola?
- Qual tem sido a função da nossa escola?
- Como tem sido a participação dos pais na vida da escola?
- Que resultados a nossa escola está apresentando para a sociedade?
- Como nossa escola tem considerado os alunos, na relação ensino-aprendizagem?
- Como nossa escola tem se relacionado com o Território de Identidade e os arranjos produtivos locais?
- Quais os parceiros de nossa escola?
- Quem é atendido por nossa escola? Qual o perfil do estudante da escola?
- Quais os dados sobre acesso, evasão e permanência da escola?

Estes questionamentos contribuirão para o entendimento de como a escola está atuando e, principalmente, de como comunidade tem percebido tal atuação. O diagnóstico da escola será feito, considerando-se os seus aspectos:

- **Pedagógico:** analisar a proposta pedagógica (objetivos e conteúdos, metodologias de ensino e processos de avaliação); faixas etárias, posição social, necessidades e valores dos alunos; dados sobre repetência e evasão; relação idade/série; estratégias para recuperação dos alunos com menor ou baixo rendimento escolar; valorização dos profissionais da educação.
- **Administrativo:** analisar recursos materiais e humanos, composição das equipes; nível de organização da escola; qualificação e atualização dos professores.
- **Financeiro:** analisar os recursos disponíveis; necessidades e carências; formas de aplicação das verbas, tendo-se como prioridade o processo ensino-aprendizagem.
- **Jurídico:** analisar a relação que a escola mantém com a sociedade e com as várias instâncias do seu sistema de ensino; a sua autonomia, dentro dos princípios da legalidade, e com responsabilidade.

É preciso saber como a escola funciona e como o processo pedagógico é acompanhado e avaliado. Na medida em que se coleta informações e se discute sobre a



realidade interna da escola, fica mais fácil de identificar os problemas e de encontrar as possibilidades de soluções para eles.

A reflexão sobre as questões da unidade escolar e a discussão em conjunto com os diversos segmentos da comunidade escolar (professores, funcionários, alunos, pais) estimula o desejo de mudar a realidade, visando melhorar o desempenho da escola. Os servidores gostariam que ela fosse mais limpa; os funcionários da secretaria, que a documentação estivesse em melhor ordem; os professores, que houvesse mais disciplina e melhor organização, facilitando seu trabalho em sala de aula.

É importante destacar que refletir sobre o ambiente interno da escola não quer dizer que devem ser considerados apenas os pontos negativos e os problemas da unidade, no diagnóstico deve constar os aspectos positivos e as qualidades/potencialidades que a escola possui.

## 5. Construção da Identidade Escolar

Após se debruçar sobre o diagnóstico do território e da unidade escolar, entendendo as relações entre esses dois ambientes, os participantes, mediados pelo grupo de trabalho que coordena o processo de construção do PPP, irão construir a identidade da escola.

A identidade escolar evidenciará o posicionamento político e pedagógico da unidade, ela será a “cara” da escola, a forma como será vista pelos diversos segmentos que se relacionam com ela. É importante conhecer o que cada segmento pensa sobre a educação, a fim de estabelecer uma linha de ação que o coletivo considere prioritário para o trabalho escolar. Das respostas a essas questões resultará um posicionamento político-pedagógico, o que levará a uma definição das concepções e ações a serem compartilhadas no PPP.

É importante que o processo de construção de identidade escolar defina, pelo menos, os seguintes pontos:

- A concepção pedagógica da escola: sua visão sobre como as pessoas aprendem e se desenvolvem.
- Seus objetivos da ação educativa: proposta pedagógica da unidade escolar.
- Os princípios norteadores da ação educativa: os princípios e valores que norteiam a atuação da escola.
- Fundamentação teórica e metodológica: que norteia o ensino e a aprendizagem.
- Concepções e práticas da avaliação escolar e da avaliação do processo de





aprendizagem dos estudantes: pressupostos, métodos e instrumentos avaliativos.

Outras perguntas norteadoras podem contribuir para a formulação dos pontos sinalizados acima, a saber:

### Perguntas norteadoras que podem contribuir para a construção da Identidade Escolar

- Que tipo de sociedade nossa escola quer?
- Que cidadão nossa escola deseja formar?
- O que entendemos por educação?
- Que escola pretendemos construir?
- Como concebemos a gestão escolar?
- Qual é a nossa compreensão de currículo?
- Qual será a missão da nossa escola?
- Qual é a visão da nossa escola sobre avaliação?
- Como nossa escola encara a questão metodológica?
- Que tipo de relação nossa escola quer manter com a comunidade local?
- Que tipo de profissional temos e qual queremos?
- De que profissionais precisamos?

Além do exercício de reflexão e das respostas às perguntas norteadoras, o processo de construção da identidade da escola também deve recorrer a bases teóricas que embasem os aspectos pedagógicos e de aprendizagem, dando consistência ao PPP.

## 6. Definindo as prioridades da escola

Após intenso processo de diagnóstico e projeção da missão, visão, princípios e concepções pedagógicas da unidade escolar construídas coletivamente com os diversos segmentos, é preciso definir as ações que serão realizadas pela escola no intuito de atender às expectativas levantadas no coletivo.

A escola irá definir a maneira como superará os desafios do seu cotidiano, discutindo e aproveitando as propostas apresentadas pelos participantes. É importante identificar os responsáveis pela realização das ações, englobando todos os atores envolvidos no processo do PPP. Outro aspecto importante nesta fase é identificar se soluções apontadas são criativas, realistas, e se serão capazes de superar as dificuldades identificadas pelo coletivo.

É crucial neste momento definir:

- As prioridades da escola





- Ações que serão desenvolvidas
- Pessoas/responsáveis por realiza-las

## 7. Redação e validação do documento

O grupo de trabalho responsável por coordenar a elaboração do PPP pode assumir a sistematização e redação final do Projeto Político Pedagógico ou como também pode ser realizado por outro grupo específico. Não existe um modelo único de PPP, ele deve ser constituído de acordo com as especificidades da escola, do contexto, da orientação institucional da Secretaria de Educação, dentre outros aspectos. Portanto, a estrutura do projeto Político Pedagógico será construída pela própria unidade. É importante utilizar uma linguagem clara, objetiva e acessível a qualquer cidadão.

Para fins de organização da redação, recomenda-se iniciar definindo o **sumário** do documento, e contemplar minimamente os seguintes aspectos:

- Descrição da escola e relato do processo de construção do PPP.
- Contextualização – Diagnóstico do Território de Identidade.
- Diagnóstico da Escola.
- Missão, visão, princípios e valores.
- Concepção pedagógica, sua fundamentação teórica e bases legais.
- Ações, propostas e responsáveis.

## 8. Avaliação e atualização permanente

É importante definir formas claras e objetivas de acompanhamento e avaliação das atividades propostas no PPP, bem como a periodicidade de atualização do documento do PPP. Lembramos que o Projeto Político Pedagógico evidencia um momento específico da unidade escolar e tal realidade será transformada, exigindo atualização deste documento. É importante definir a metodologia de acompanhamento e atualização, como também os responsáveis por tal função.



## 9. Publicação e divulgação do documento

Realizadas todas as etapas, construído o documento e atendido o processo burocrático de institucionalização do mesmo, é necessário identificar uma forma de tornar o PPP acessível a todos que participaram de sua construção e a sociedade de modo geral. Este é um documento público que deve ser disponibilizado para todos.

### OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PPP

A estrutura adotada pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica (SUPROT), para o PPP da Educação Profissional compreende os seguintes tópicos:

1. APRESENTAÇÃO
2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE
  - 2.1 QUADRO DE GESTORES, DOCENTES, DISCIPLINAS E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
  - 2.2 QUADRO DE PESSOAL TÉCNICOS DE APOIO, AGENTES DE PORTARIA, MERENDEIRAS E SERVIÇOS GERAIS
- 3 INTRODUÇÃO
  - 3.1 OBJETIVO GERAL
  - 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 4 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
- 5 BASES LEGAIS
- 6 HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO
  - 6.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE DE ENSINO
- 7 DIAGNÓSTICO
- 8 OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCATIVA
- 9 MARCOS EDUCACIONAIS
  - 9.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA
  - 9.2 COMPOSIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR
  - 9.3 MATRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
  - 9.4 PRESSUPOSTOS E DIMENSÕES CURRICULARES
  - 9.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO EDUCATIVA
- 10 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR
  - 10.1 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES



- 11 PROGRESSÃO PARCIAL
- 12 CONSELHO DE CLASSE
- 13 FORMAÇÃO CONTINUADA
- 13.1 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA
- 13.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA
- 14 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO
- 15 ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA
- 15.1 NORMATIZAÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO
- 16 NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
- 17 ESTRUTURA FÍSICA DA ÁREA PEDAGÓGICA
- 18 REFERÊNCIAS





## Referências

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: SP. Papyrus, 2004.

Centro de Referência em Educação Profissional. **Porque aprender e educar no território**. Disponível em < <https://goo.gl/ToVDYZ>>. Acesso em 18 de janeiro de 2019.

Plataforma Educacional. **Passo a passo para criar o projeto político pedagógico da escola**. Disponível em < <https://goo.gl/gyJtC9>>. Acesso em 17 de janeiro de 2019.

Centro de Referência em Educação Profissional. **Orientações para construção do PPP**. Disponível em < <https://goo.gl/4JNdNc>>. Acesso em 18 de janeiro de 2019.